

Fabiane Wentz

O Dia a Dia no Processo Pedagógico

Livro elaborado utilizando temas relacionados com o dia a dia de uma escola em suas tarefas pedagógicas para trabalho do curso de Educomunicação e TIC's na Escola

Sumário

A Gestão Democrática do PPP	3
A importância da pesquisa no Ensino	7

A GESTÃO DEMOCRÁTICA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O Projeto Político Pedagógico reúne propostas de ações concretas, a ser executado em um determinado período de tempo. A escola deve ser um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, o educando deve ser o mediador criando e organizando as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino aprendizagem e indicando os caminhos para uma educação de qualidade, dentro da natureza da sociedade, definindo a identidade da escola.

Para a elaboração deste, necessita-se o envolvimento da comunidade, compartilhando a responsabilidade de definir os rumos da escola.

Assim, a escola ganha uma identidade clara, e a equipe, segurança para tomar decisões. Para tanto é necessário que tenha-se uma escola com uma filosofia e um diagnóstico de sua realidade para por em prática, uma equipe de professores comprometidos, que faz a prática acontecer, realizando a proposta da escola, que dialogue com a comunidade e trabalhe por meio do Projetos (movimento que se reconstrói cotidianamente) suas vivências, experiências e necessidades. Longe de apenas as disciplinas conteudista e do livro didático que vem pronto em outro contexto, longe da realidade da escola, é importante que trabalhe-se temas e não apenas conteúdos. A integração Escola, professores, alunos e pais é necessária para o sucesso do PPP, mas para que todos participem é necessário motivá-los, envolvê-los e conscientizá-los da importância da participação, na tentativa de refletir juntos, em algum plano que envolva a teoria e a prática.

Assim todos devem estar engajados, os insatisfeitos e os que pretendem fazer um trabalho melhor na escola. Para tanto, é necessário que os professores tenham tempo para pensar no PPP, dialogar com a comunidade quais são as verdadeiras necessidades pedagógicas, tempo dos professores sentar e discutir o projeto, o que não acontece, pois muitos professores trabalham em até três escolas para poder sustentar-se, assim, mais uma vez afirma-se a necessidade da valorização salarial do professor, tempo e espaço para refletir e ter uma educação de qualidade. Quando se pensa em PPP é necessário também refletir sobre a disponibilidade dos recursos disponíveis para a realização dos projetos. Porém, apenas a realização de tarefas não caracteriza o PPP, este é resultado do engajamento da escola e sua função na sociedade, o projeto não pode ser algo imposto.

O Gestor da escola neste processo deve ser um líder e coordenador das atividades da escola, não autoritário que impeça a realização das ideias e acaba desmotivando os professores, é um importante mediador no projeto pedagógico e das demais ações e atividades, sendo assim um motivador, possibilitando que as pessoas se pronunciem a cerca de suas ideias. O Diretor é peça fundamental para dar direção ao PPP, pois no coletivo torna-se difícil criar, porém tendo uma ideia organizada e a comunidade envolvida, onde os professores e funcionários são decisivos no processo de motivação para a participação da comunidade, assim, com todos os envolvidos e comprometidos, formar-se-á uma escola com educação de qualidade.

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NO ENSINO

O Ensino Aprendizagem está passando por uma grande transformação, o papel do professor precisa ser redefinido para não ser desvalorizada e nessa nova fase onde a leitura formal em livros, texto impressos cada vez estão menos presentes no cotidiano do aluno, os professores convidados a usarem as novas tecnologias através da internet e pelo celular, no entanto esses dizem não estarem preparados para tal, e os computadores nas escolas continuam nos armários ou usados para alguma atividade. Por outro lado o professor ganhou uma “certa” autonomia, mas é responsável pelos resultados, pelos fracassos de seus alunos. Um dos grandes conflitos que preocupam os educadores é o de como usar as informações para construir saberes. Sabemos que a sociedade precisa de trabalhadores reflexivos, criativos, responsáveis, consumidores informados e críticos, mas que apenas promove concorrência generalizada. Na Escola acontece o mesmo visam á nota e não o saber..

Frente a alguns pontos levantados concluímos que o Coordenador Pedagógico tem uma árdua função na Escola, pois tem o papel de estimulador do professor-pesquisador e para que isso produza resultados primeiramente o Coordenador tem que ser um apaixonado por pesquisa, mostrar fontes, textos interessantes, sites de pesquisas, enfim contagiar seus pares. Por outro lado também tem o papel de mostrar aos educadores que aquele que não acompanhar as mudanças que não se tornar um pesquisador está fadado ao fracasso. Busca se hoje a educação baseada na interlocução dos sujeitos, para a construção do conhecimento que expressa a realidade cotidiana, pessoal e coletiva, em interação com saberes prévios. Professores e alunos trocam, depoimentos sobre suas atividades e experiências, com o intuito de fornecer novos significados aos saberes. Ouvir e falar, dizer-se mutuamente, os alunos entre si e aos professores e estes entre si e os alunos... A construção do saber pedagógico

deve-se dar pela troca de experiências de vida, constituindo ações em parceria e formando professores-pesquisadores da prática, que busquem dar unidade aos saberes fragmentado e fundar uma comunidade científica (MARQUES, 1999, p.15).

Temos um longo caminho a percorrer, mas esse caminho deve ser percorrido em pouco tempo, porque as mudanças são exigidas imediatamente, temos salas de aulas onde os professores tentam dar o melhor de si, muitas vezes não conseguem, talvez porque o aluno não suporta mais aquela mesma metodologia, adolescentes e pré-adolescentes com os hormônios a flor da pele indisciplinados sem muita perspectiva de futuro melhor, pelo menos nesse momento, professores desvalorizados financeiramente ao extremo perdendo conquistas dia a dia. Como estimular ao trabalho? Respiramos fundo e vamos a Reunião para estimular o Professor Pesquisador: Primeiro trabalhamos a motivação, pois com toda essa situação a autoestima está muito baixa.

Tema do Encontro a Importância da Pesquisa para o Professor: Estudamos o Texto da Revista FUNDARTE (síntese projetada) A Formação do Professor Pesquisador a Mediação Pedagógica. O que conseguimos foi um grande conflito, acredito que as mudanças começam a partir de um conflito, é um trabalho lento, pois até mesmo nos governos uma estrutura o outro desestrutura e na escola temos ainda professores que são praticamente analfabetos digitais. Dentro desse grande conflito o que realmente deve ser o grande objetivo é que ocorra a aprendizagem do aluno, de nada adianta o aluno fazer de conta que aprende e professor fazer de conta que ensina, portanto temos que encontrar juntos dentro da nossa realidade local e também pensando global, formas para que a aprendizagem ocorra. Cabe também ao professor o papel de orientador na aprendizagem permanente, numa sociedade aonde o aluno vem de tantas famílias desestruturadas mais esse papel de aconselhador, orientador, formador de um bom cidadão é muitas vezes papel exclusivo

da escola, não adianta a escola dizer que não é o seu papel, é um ser humano que temos em nossas mãos que além do conhecimento temos que ensinar valores, dignidade, responsabilidade e muito mais. Hoje dentro da Educação Permanente um aspecto que precisamos trabalhar muito é a orientação contra a drogadição, incluindo as lícitas, pois é uma realidade presente até mesmo nas escolas no meio rural e que tem ceifado a vida de tantos jovens e colocado nas cadeias tantos outros, é uma orientação que precisa estar sempre presente.

O cotidiano do professor deve ser marcado pela análise diária de suas práticas pedagógicas. Para FREIRE (1998, p.43-44), a prática pedagógica dos professores é algo que exige reflexão e compreensão do fazer pedagógico crítico e autônomo, visando à formação continuada. Segundo ele, por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática.

É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário á reflexão crítica tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção... Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que as conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém... (1998, p.25)